

Escola Superior do Ministério Público da União

Manual

ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO A DISTÂNCIA

2016



ESMPU
Escola Superior do Ministério Público da União





Rodrigo Janot Monteiro de Barros

Procurador-Geral da República

Carlos Henrique Martins Lima

Diretor-Geral da Escola Superior do Ministério Público da União

Sandra Lia Simón

Diretora-Geral Adjunta da
Escola Superior do Ministério Público da União

Escola Superior do Ministério Público da União

Manual

ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO A DISTÂNCIA

Brasília-DF
2016

Escola Superior do Ministério Público da União

SGAS Av. L2 Sul Quadra 604 Lote 23, 2º andar

70200-640 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3313-5115

Home page: <www.escola.mpu.mp.br>

© Copyright 2016. Todos os direitos autorais reservados.

Secretaria de Administração

Sônia Márcia Fernandes Amaral

Secretaria de Planejamento e Projetos

Volker Egon Bohne

Secretaria de Infraestrutura e Logística Educacional

Nelson de Sousa Lima

Secretaria de Tecnologia da Informação

Moisés Jacobino de Morais

Elaboração e Revisão de Conteúdo

Ana Carolina Fernandes Araújo, Camylla Portela de Araujo, Elisa Suhel Sad,

Flávio Hermann Soares Andrade, Maria Lindoméia Mendes Neves

Revisão Textual

Carolina Soares dos Santos

Projeto Gráfico e Diagramação

Sheylise Rhoden

Ilustração

Gabriel Nunes Oliveira

Sumário

Nota ao docente	7
ESMPU e a Educação a Distância	9
Princípios pedagógicos da educação a distância	15
Organização pedagógica de curso de aperfeiçoamento a distância.....	17
Nome do curso de aperfeiçoamento a distância.....	17
Ementa.....	17
Orientador pedagógico	18
Conteudista.....	19
Tutores	20
Período de realização do curso.....	21
Carga horária do curso	21
Ramo.....	21
Público-alvo.....	22
Justificativa.....	22
Objetivo geral.....	23
Objetivos de aprendizagem.....	24
Conteúdo programático.....	26
Desenvolvimento metodológico.....	27
Estratégias de aprendizagem desafiadoras.....	28
Referências e sugestão de material complementar	35
Referências.....	37
Anexo – Formulário – Projeto Pedagógico de Curso de aperfeiçoamento a distância	39

Nota ao docente

O presente Manual apresenta a descrição das etapas de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de aperfeiçoamento a distância.

Considera-se fundamental a leitura do Manual antes de iniciar a construção do PPC de aperfeiçoamento a distância, uma vez que é necessário projetar o desenho do processo de aprendizagem e articular teoria e prática, de forma a desenvolver um trabalho contextualizado e alinhado às demandas institucionais.

Cabe destacar que este Manual não possui a finalidade de limitar as possibilidades para a elaboração do PPC de aperfeiçoamento a distância.

A ESMPU deseja um bom trabalho!

ESMPU e a Educação a Distância

A Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), criada em 1998 como Escola de Governo (Figuras 1 e 2), tem a missão de facilitar o contínuo aperfeiçoamento dos membros e servidores do Ministério Público da União (MPU) para uma atuação profissional eficaz.



Figura 1: Prédio atual da ESMPU



Figura 2: Futura sede da ESMPU

Você sabia que a ESMPU é responsável por construir conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes, editar publicações e implantar projetos-piloto para a comunidade?

A Escola busca promover atividades acadêmicas direcionadas aos membros e servidores do MPU, por meio de treinamento, desenvolvimento e educação nas modalidades presencial e a distância.



Modalidade presencial



Modalidade a distância

As aulas na modalidade a distância caracterizam-se pela flexibilidade espacial e temporal.

Você conhece o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na ESMPU?

Utilizamos o Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (**moodle**), que permite desenvolver a comunicação síncrona (simultânea) e assíncrona (não é direta nem imediata).

Neste ambiente, utilizamos Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

O que são Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)?

As TICs referem-se ao conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam a comunicação do processo de aprendizagem.

Então basta usar as TICs para alcançar a aprendizagem significativa dos discentes?

Não é suficiente. As TICs são aliadas na Educação a Distância (EaD), mas seu uso deve ser permeado por uma intencionalidade pedagógica.

Nessa perspectiva, é importante considerar os conhecimentos prévios dos discentes e a diversidade de contextos.

O docente deve buscar promover um ambiente de aprendizagem democrático e participativo, propício ao diálogo e ao estabelecimento de vínculo com os participantes. Esse ambiente pode favorecer o desejo de aprender e possibilitar o desenvolvimento da colaboração, da autonomia e da reflexão crítica.

Nesse contexto, quais são os docentes com papel estratégico na EaD?



Orientador pedagógico



Conteudista



Tutores

E qual é a importância do orientador pedagógico?

Seu papel é estratégico na organização pedagógica de curso de aperfeiçoamento a distância e na atuação articulada e motivada da equipe docente (conteudista e tutores).

Você conhece as etapas do processo educacional a distância na ESMPU?

As principais etapas são:

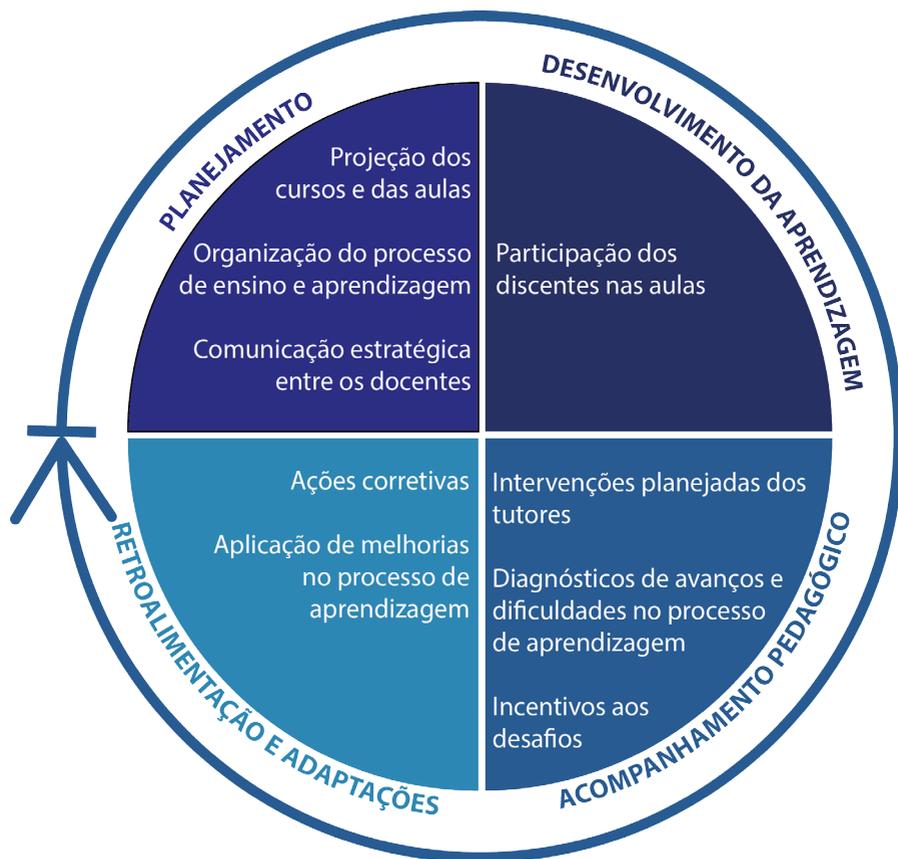


Figura 3: Etapas do processo educacional a distância na ESMPU

Como podemos observar na Figura 3, é durante a etapa do planejamento que o orientador pedagógico elabora o PPC de aperfeiçoamento a distância para organizar a ação docente.

O que deve ser analisado durante a elaboração do PPC de aperfeiçoamento a distância?

PARA REFLETIR

- Quais são as principais características do público-alvo?
- Qual é o contexto profissional e sociocultural do público-alvo?
- O que pretendo desenvolver neste curso de aperfeiçoamento a distância?
- Qual será o conteúdo programático necessário para alcançar os objetivos de aprendizagem?
- Quais são as experiências de destaque na temática do curso?
- Quais serão as estratégias de aprendizagem mais adequadas para compartilhar os conteúdos com os discentes?

Afinal, qual é o propósito deste Manual?

- Orientar as etapas para a construção de um PPC de aperfeiçoamento a distância promovido pela ESMPU.
- Nortear a organização da ação docente para que seja articulada, objetiva, coerente e flexível, levando-se em conta o encadeamento processual.

A ESMPU agradece sua parceria neste trabalho desafiador!

Princípios pedagógicos da educação a distância

A organização pedagógica da educação a distância na ESMPU fundamenta-se em quatro princípios pedagógicos (Figura 4):



Figura 4: Princípios pedagógicos da educação a distância



FOCO NA APRENDIZAGEM

A concepção e o desenvolvimento da ação docente possuem como centro o contexto, as características e as necessidades dos discentes.



INTERATIVIDADE

Processo comunicativo intencional que promova dinâmica interativa entre docentes, discentes e equipe técnica, conformando uma sólida comunidade de aprendizagem profissional.



ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Intervenções docentes com o objetivo de que os discentes desenvolvam competências no trabalho cooperativo, na solução de problemas e na investigação crítica e criativa.



APLICAÇÃO DOS SABERES

Escolha de metodologias que favoreçam a aprendizagem significativa e relacionem teoria e prática no ambiente profissional, alinhadas às demandas institucionais.

Organização pedagógica de curso de aperfeiçoamento a distância

Por onde começar a organização pedagógica deste curso de aperfeiçoamento a distância?



Nome do curso de aperfeiçoamento a distância

A denominação do curso de aperfeiçoamento pode ser norteadas por algumas questões:

PARA REFLETIR

- Qual tema principal será abordado?
- Prefiro elaborar uma pergunta ou afirmação para informar o nome do curso?
- O nome escolhido para o curso apresenta teor atrativo, claro e objetivo?



Ementa

Expõe a ideia geral do curso de aperfeiçoamento a distância. Deve ser apresentado apenas o resumo do conteúdo programático do curso, sob a forma de frases nominais (sem o verbo).



Orientador pedagógico

A seleção do orientador pedagógico do curso será realizada pela Comissão Técnica que elabora o Plano de Atividades (PA) da ESMPU. Após esta etapa, deve-se informar o **nome** completo do orientador pedagógico e apresentar um **currículo** resumido.

Seja breve: a ideia é informar o discente a respeito das suas principais experiências na área do curso. As informações curriculares devem ser resumidas em, no máximo, 500 caracteres e indicar as seguintes questões:



PARA REFLETIR

- Qual é a minha titulação acadêmica?
- Em qual instituição concluí o curso? [Escreva a sigla e o seu significado]
- Quais são as minhas principais experiências profissionais e/ou docentes relacionadas ao tema do curso?
- Qual é o meu vínculo institucional?

A próxima etapa envolve a elaboração do conteúdo do curso. Se o curso já tiver conteúdo pronto e não for preciso atualizá-lo, não será necessária a seleção do conteudista.

A seleção do conteudista e dos tutores será realizada por uma comissão de especialistas formada para o curso previsto, composta por:

- dois representantes da Comissão Técnica elaboradora do PA;
- o orientador pedagógico selecionado para o curso.

Cabe destacar que há vedação de acumulação da função de orientador pedagógico com a de conteudista ou de tutor, conforme o art. 42 do Regulamento do PA da ESMPU, salvo em casos excepcionais, a critério da Diretoria-Geral.



Conteudista

Durante a seleção do conteudista do curso, é importante considerar alguns critérios:



PARA REFLETIR

- O conteudista tem domínio do conteúdo a ser abordado no curso?
- O conteudista tem experiências relacionadas à temática do curso?
- Qual é o perfil profissional desejado do conteudista?

Após a seleção, indique **nome**, **e-mail** e **telefone** do conteudista, juntamente com o **currículo** resumido (titulação acadêmica, instituição em que concluiu o curso, principais experiências profissionais e/ou docentes relacionadas ao tema do curso e vínculo institucional).

Caso o curso de aperfeiçoamento a distância já tenha conteúdo pronto mas necessite de atualização, o que o orientador pedagógico deve fazer?

Deve indicar a quantidade de horas que necessitam de revisão e o conteudista poderá complementar o material prevendo a leitura de uma a duas páginas para cada hora-aula do curso de aperfeiçoamento a distância.



Tutores

Durante a seleção dos tutores, cabe considerar alguns critérios:

PARA REFLETIR

- *Os tutores têm domínio do conteúdo a ser abordado no curso?*
- *Os tutores têm experiências relacionadas à temática do curso e em tutoria?*
- *Qual é o perfil profissional desejado dos tutores?*
- *Apresentam perfil proativo?*
- *Apresentam iniciativa de identificar as experiências prévias dos discentes no início do curso?*
- *Apresentam capacidade de favorecer a autonomia do discente em sua organização dos estudos?*
- *Apresentam motivação em criar um clima organizacional democrático, que favoreça a interatividade, as trocas de experiências e a empatia entre os participantes?*
- *Apresentam capacidade de potencializar a aprendizagem significativa dos participantes em seu ambiente profissional?*
- *Podem colaborar para a construção de uma comunidade de aprendizagem profissional?*

Após a seleção, indique **nome**, **e-mail** e **telefone** dos tutores, juntamente com o **currículo** resumido (titulação acadêmica, instituição em

que concluiu o curso, principais experiências profissionais e/ou docentes relacionadas ao tema do curso e vínculo institucional).



Período de realização do curso (quando?)

Informe a duração do curso de aperfeiçoamento a distância, a data inicial e a data final.



Carga horária do curso

60 horas-aula



Ramo

Informar o demandante do curso de aperfeiçoamento a distância:

() MPF

() MPDFT

() MPT

() ESMPU

() MPM



Público-alvo (para quem?)

Indicar quem serão os participantes do curso de aperfeiçoamento a distância:

- () Membros
- () Servidores do MPU
- () Em caso específico, público externo

As vagas podem ser preenchidas simultaneamente pelos públicos descritos. Além disso, o orientador pedagógico poderá priorizar no público-alvo os profissionais que atuam diretamente com a temática a ser abordada no curso.



Justificativa (por quê?)

Refere-se ao motivo do desenvolvimento do curso:



PARA
REFLETIR

- *Por que este curso deve ser realizado?*
- *Quais serão os ganhos para a instituição com a realização deste curso?*



Objetivo geral (para quê)

Elemento central do planejamento, dele derivam todos os demais componentes: objetivos de aprendizagem, conteúdo programático e desenvolvimento metodológico. Consiste na elaboração de metas relacionadas ao que se deseja alcançar no processo de aprendizagem discente:



PARA
REFLETIR

- *Quais são os propósitos mais amplos relacionados às metas de aprendizagem discente?*
- *Qual é o perfil profissional desejado ao final do curso?*

Vamos juntos refletir a respeito de algumas características básicas para a redação dos objetivos?

Quando você elaborar os objetivos, verifique se eles atendem às seguintes características:

- Devem ser objetivos, sem possibilitar interpretações vagas.
- Devem ser concretos e viáveis, conforme as ferramentas e os recursos disponíveis.
- Devem ser diretos e mensuráveis e conter apenas uma ação por objetivo.

Em resumo, devem ter: **clareza, operacionalidade e simplicidade.**



Objetivos de aprendizagem

Consistem em especificar de forma gradual os propósitos de aprendizagem discente a partir do objetivo geral. Deve-se explicitar as ações a serem realizadas pelo discente em sua atuação profissional:



PARA REFLETIR

- *Quais competências o discente desenvolverá ao final do curso de aperfeiçoamento?*
- *O que espero que o discente realize em sua atuação profissional?*

Você sabia que os objetivos de aprendizagem são classificados como conceituais, procedimentais e atitudinais?

Observe a classificação no Quadro 1 e verifique as sugestões de verbos no infinitivo para a elaboração dos objetivos de aprendizagem. Essa classificação dos objetivos facilitará a escolha da estratégia de aprendizagem a ser apresentada mais à frente.

Quadro 1: Classificação e orientações para a elaboração dos objetivos de aprendizagem

Classificação dos objetivos de aprendizagem	Dimensão	Descrição	Associação ao processo de aprendizagem	Sugestão de verbos a serem utilizados na elaboração dos objetivos de aprendizagem
Conceitual	Saber	Refere-se à aquisição de conhecimentos teóricos.	Fatos, conceitos e princípios	Analisar, compreender, identificar, reconhecer, classificar, descrever, comparar, estruturar, conhecer, explicar, situar, relacionar, generalizar, inferir, comentar, interpretar, resumir.
Procedimental	Saber fazer	Refere-se ao desenvolvimento de habilidades e à aplicação do aprendizado pelo discente em seu contexto profissional.	Desenvolvimento de habilidades e funcionalidades	Criar, avaliar, aplicar, construir, elaborar, experimentar, julgar, testar, demonstrar, reconstruir, executar, fazer, simular, representar, instruir, criticar, monitorar.
Atitudinal	Ser/Saber ser	Expressa os propósitos da ação educativa para despertar valores, atitudes e comportamentos na atuação profissional.	Valores, normas e atitudes	Respeitar, tolerar, comportar-se, ponderar, aceitar, praticar, ser, agir, preferir, inclinar, reagir, perceber, integrar, sentir, ter autonomia.

Fonte: GILL, Antônio Carlos, *Didática do ensino superior*. [adaptado]



Conteúdo programático/saberes (o que vai ser trabalhado?)

A partir do que se pretende nos objetivos de aprendizagem, deve-se selecionar os conteúdos para alcançar as metas de aprendizagem discente. Trata-se dos saberes necessários para a formação holística dos participantes. Os conteúdos precisam ser organizados numa perspectiva mais dinâmica:



PARA REFLETIR

- *Que conhecimentos, habilidades e atitudes devem ser ensinados e aplicados no ambiente profissional do discente?*
- *Quão acessíveis, agradáveis, coerentes e significativos serão esses conteúdos para os participantes?*
- *A quem interessam esses saberes?*
- *Em que medida os conteúdos contribuem para o avanço profissional, social e pessoal dos discentes?*

Assim, durante a organização do conteúdo, alguns critérios devem ser considerados:

- **Vinculação aos objetivos**
- **Significância**
- **Aplicabilidade**
- **Utilidade**
- **Flexibilidade**

É importante organizar os conteúdos em nível crescente de complexidade. Além disso, deve-se considerar os condicionantes histórico-sociais e os quatro pilares da educação recomendados pela Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (DELORS, 2012):

Aprender a **conhecer** (aprendizagem significativa)

Aprender a **fazer** (aplicar saberes)

Aprender a **viver juntos** (compreensão do outro e percepção das interdependências)

Aprender a **ser** (autonomia)



Desenvolvimento metodológico (como vai ser trabalhado?)

Condução do processo de ensino e aprendizagem para alcançar a aprendizagem significativa indicada nos objetivos:



PARA REFLETIR

- *Como conduzirei o processo educativo para alcançar a aprendizagem significativa expressa nos objetivos?*
- *O que é preciso fazer para que os participantes aprendam o conteúdo?*
- *Como os conteúdos serão compartilhados com os participantes?*

Para responder a essas questões, é necessário conhecer algumas estratégias de aprendizagem desafiadoras.



Estratégias de aprendizagem desafiadoras

As estratégias referem-se à arte de aplicar ou explorar meios e condições favoráveis e disponíveis com vista a alcançar os objetivos de aprendizagem. As estratégias de aprendizagem desafiadoras (Quadro 2) serão realizadas por meio do trabalho em grupo. Cabe destacar que as habilidades de trabalho em grupo, segundo Luiz Carlos Osório (ANASTASIOU; ALVES, 2009), estimulam a inteligência relacional, a qual abrange as dimensões intrapessoal (autoconhecimento e automotivação) e interpessoal (reconhecimento de emoções dos outros).

Cabe destacar que as sugestões de estratégias de aprendizagem desafiadoras integram um rol exemplificativo e não limitam o uso de estratégias mais tradicionais como aulas expositivas, estudo dirigido¹, leitura e interpretação de textos², entre outras.

Durante a seleção das estratégias, é importante considerar:

- A relação entre teoria e prática.
- A apresentação de boas práticas.
- A problematização do conhecimento.
- A identificação de possíveis soluções para a resolução da situação-problema institucional.

1 O docente entrega aos participantes um roteiro de estudo com as coordenadas do que deve ser feito/pesquisado pelo discente.

2 O docente disponibiliza arquivos relacionados às temáticas indicadas no início do curso a fim de promover a leitura e a análise pelos discentes.

Quadro 2: Sugestões de estratégias de aprendizagem desafiadoras

Estratégias	Descrição	Aspectos positivos
Aprendizagem baseada em problemas	<p>Conhecida como Problem-Based Learning (PBL). O docente apresenta uma situação-problema nova no fórum a fim de investigar os discentes a refletirem sobre proposições de soluções. Faz-se necessário que o docente estimule o diálogo entre os participantes, de forma a criar um clima harmônico e favorável para a discussão de ideias.</p>	<p>Estimula a síntese das ideias, o levantamento de hipóteses, a análise de dados, a execução de operações e a comparação de soluções obtidas. Favorece o pensamento analítico, reflexivo, crítico e criativo. Possibilita verificar a existência de leis e princípios que possam tornar-se norteadores de situações similares.</p>
Estudo do meio	<p>Estudo de uma problemática do contexto natural e social do discente. O docente e os discentes decidem o foco de estudo, os aspectos importantes a serem observados, os instrumentos a serem usados para o registro da observação e fazem uma revisão das referências relacionadas ao tema. Elaboram o planejamento: levantamento de pressupostos, coleta de dados, organização e sistematização da transcrição e análise do material coletado. Em seguida ocorre a exposição dos resultados: os discentes apresentam as considerações e o docente conduz a discussão conforme os objetivos propostos.</p>	<p>Possibilita a vinculação do discente ao seu contexto. Estimula o reconhecimento da diversidade de contextos. Favorece o pensamento crítico e analítico e a capacidade de síntese. Viabiliza a aplicação de fatos a novas situações.</p>

Estratégias	Descrição	Aspectos positivos
<p>Mapa conceitual</p>	<p>O docente identifica os conhecimentos prévios dos discentes por meio de perguntas no fórum relacionadas ao tema. Em seguida, propõe a elaboração de representações gráficas para identificar relações conceituais significativas, conexões interdisciplinares e, se for o caso, de hierarquias.</p> <p>As representações gráficas podem ser elaboradas coletivamente, usando aplicativos específicos (Wiki).</p> <p>O mapa conceitual deve ser utilizado quando os discentes possuem conhecimento prévio acerca do tema discutido na atividade, pois a construção do mapa deve ter relação entre o novo conhecimento e o já existente.</p>	<p>Ajuda na visualização ampla e encadeada de conceitos de um determinado conhecimento.</p> <p>Evidencia os significados atribuídos ao conceito no mapa.</p> <p>Favorece a percepção das relações entre os conceitos apresentados no mapa.</p>
<p>Dinâmicas de grupo: Phillips 66</p>	<p>O docente organiza os discentes em fóruns com aproximadamente seis pessoas. Em seguida, o tutor apresenta em cada fórum temas para discussão. Realiza-se um rodízio dos participantes nos grupos. Recomenda-se escolher um relator de cada grupo para que este apresente uma síntese das discussões em um fórum mais amplo.</p> <p>O rodízio dos participantes nos grupos favorece a diversidade de informações.</p>	<p>Favorece o desenvolvimento da habilidade de negociação.</p> <p>Possibilita momentos de discussão e síntese.</p> <p>Estimula a participação e a interação discente.</p> <p>Enseja aprofundamento em determinado tema.</p> <p>Contribui para o desenvolvimento da objetividade e da efetividade.</p>

Estratégias	Descrição	Aspectos positivos
<p>Grupos de Verbalização e de Observação (GV/GO)</p>	<p>O docente organiza dois grupos de participantes: um Grupo de Verbalização (GV) de um tema ou problema e um Grupo de Observação (GO). A aplicação dessa estratégia requer leituras e estudos prévios. O GV começa a expor e discutir o tema por escrito, enquanto o GO observa/lê e registra, conforme a tarefa proposta pelo docente. Em seguida, o GO compartilha suas contribuições e a análise do tema enquanto o GV observa/lê.</p> <p>O fechamento é realizado pelo docente, que deve destacar os pontos mais significativos com o suporte de uma síntese.</p> <p>Em turmas grandes, o GO poderá incluir um número maior de participantes que o GV. Em turmas pequenas, os discentes poderão alternar as funções.</p>	<p>Estimula a concentração e a capacidade de síntese.</p> <p>Favorece a capacidade de análise e interpretação crítica.</p> <p>Contribui para despertar a prática da alteridade.</p>

Estratégias	Descrição	Aspectos positivos
<p>Brainstorm (tempestade cerebral)</p>	<p>O docente apresenta um questionamento relacionado ao tema e estimula a geração de novas ideias de forma espontânea e natural. Os discentes participam com emissão de palavras ou frases curtas. Recomenda-se evitar atitudes críticas, emissão de juízos e exclusão de ideias.</p> <p>Os participantes devem registrar e organizar a relação de ideias espontâneas.</p> <p>Devem fazer a seleção das ideias conforme os critérios seguintes (ou critérios a ser combinados):</p> <ul style="list-style-type: none"> • analisar a possibilidade de colocá-las em prática; • verificar a compatibilidade com outras ideias relacionadas e incluí-las numa lista; • avaliar a operacionalidade quanto à eficácia a curto, médio e longo prazos. <p>O docente deve considerar tudo que for apresentado e, caso seja necessário, realizar explicações posteriores.</p>	<p>Estimula o raciocínio lógico, a imaginação e a criatividade.</p> <p>Favorece a capacidade de síntese.</p> <p>Desafia os discentes a buscar soluções e promove a conexão de ideias.</p>

Estratégias	Descrição	Aspectos positivos
<p>Painel</p>	<p>Discussão de um grupo de discentes (que já pesquisaram sobre o conteúdo, são interessados ou afetados pelo problema discutido). Deve apresentar pontos de vista antagônicos.</p> <p>O docente coordena o painel. Cinco a oito pessoas conversam sobre o tema e, em seguida, expõem as principais considerações ao grupo maior.</p> <p>Ao final, o docente realiza conexões da discussão e convida os demais cursistas para formularem perguntas aos painelistas.</p>	<p>Estimula a habilidade de atenção e concentração.</p> <p>Favorece a síntese de ideias.</p> <p>Contribui para o desenvolvimento de argumentos consistentes.</p>
<p>Oficina (laboratório ou <i>workshop</i>)</p>	<p>Reunião de um pequeno número de pessoas com interesses comuns em busca de aprofundar um tema. O docente organiza grupos e providencia com antecedência o material didático.</p> <p>Recomenda-se que o grupo não ultrapasse 15 pessoas. Pode ser realizada por meio de variadas ações: consulta bibliográfica, estudos individuais, discussões, resoluções de problemas etc.</p> <p>No final, o docente orienta a materialização das produções dos grupos e a compartilhá-las com todos os participantes.</p>	<p>Possibilita o aprofundamento de um determinado tema.</p> <p>Possibilita momentos de discussão.</p> <p>Contribui para a produção de materiais sobre o tema discutido.</p>
<p>Portfólio</p>	<p>Elaboração de registros, análise e seleção das produções mais significativas ou identificação dos maiores desafios/dificuldades relacionados ao objeto de estudo.</p> <p>Os registros podem conter fotos, considerações e opiniões e expressar o sentimento de avanços e dificuldades pessoais.</p> <p>O docente estabelece um diálogo a respeito da produção e aponta os avanços e os aspectos que precisam ser retomados pelo discente.</p>	<p>Favorece a capacidade de organização e o pensamento analítico.</p>

Estratégias	Descrição	Aspectos positivos
<p>Aula expositiva dialogada</p>	<p>Exposição do conteúdo com a participação ativa dos educandos, considera como ponto de partida os conhecimentos prévios dos discentes. Promove diálogo, espaço para críticas e solução de dúvidas e conduz o grupo à reflexão sobre o tema proposto.</p> <p>O docente contextualiza o tema de forma a mobilizar as estruturas mentais do educando para operar com as informações que este traz, estimula os discentes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.</p> <p>O docente pode solicitar exemplos aos cursistas e buscar o estabelecimento de conexões entre a experiência vivencial dos participantes, o objeto de estudo e o curso.</p> <p>A partir da exposição do discente, o docente problematiza essa participação.</p> <p>Ao final, o docente pode sugerir a elaboração de uma síntese integradora elaborada por todos.</p>	<p>Possibilita o diálogo, a participação e a interação discente.</p> <p>Favorece o pensamento crítico e analítico.</p>

Fonte: ANASTASIOU; ALVES, *Processos de ensino na universidade*: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. [adaptado]



Referências e sugestão de material complementar

Refere-se à relação do material pesquisado e à indicação do que será utilizado nas aulas. Recomenda-se a sugestão de material complementar.

Referências

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 7. ed. Joinville: UNIVILLE, 2007.

CHURCHES, Andrew. *Bloom's digital taxonomy*. [S.l.], 2009. Disponível em: <<https://edorigami.wikispaces.com/file/view/bloom's+Digital+taxonomy+v3.01.pdf>>. Acesso em: maio 2016.

DELORS, J. (Org.). *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DIAZ BORDENAVE, Juan E. *Estratégias de ensino e aprendizagem*. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO. *Resolução CONAD n. 9/2013* – aprova o Regulamento do Plano de Atividades. Brasília, 2013.

_____. *Regimento Interno da ESMPU* – aprovado pela Portaria PGR/MPU n. 905/2013 (publicação consolidada com a redação aprovada pela Portaria PGR/MPU n. 78, de 22.10.2014). Brasília, 2014.

FARIA, Elaine Turk. *Interatividade e mediação pedagógica em educação a distância*. Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Didática do ensino superior*. 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MALLMANN, E. M.; TOLENTINO-NETO, L. C. Módulo 3: recursos educacionais para EaD. In: CORDENONSI, André Zanki et al. *Pesquisa, desenvolvimento e capacitação: recursos educacionais e atividades a distância*. Santa Maria: UAB/UFSM, 2011.

PADILHA, P. R. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 8. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2008. (Guia da escola cidadã, v. 7).

PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

SCHNEIDER, D. R. *Prática dialógico-problematizadora dos tutores na UAB/UFSM: fluência tecnológica no Moodle*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

SOLA, Bruna. *Tecnologias para EaD e suas estratégias pedagógicas*. Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <http://www.cead.ufjf.br/wp-content/uploads/2015/05/media_biblioteca_tecnologias_ead.pdf>. Acesso em: maio 2016.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização*. 23. ed. São Paulo: Libertad, 2012. (Cadernos Pedagógicos do Libertad, v. 1).

VASCONCELOS, Y. L.; MORAIS, S. F.; SANTOS, F. M. Estratégias de ensino aplicáveis na educação a distância. *UNOPAR Científica – Ciências Humanas e Educação*, Londrina, v. 14, n. 3, p. 183-188, out. 2013.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Anexo – Formulário – Projeto Pedagógico de Curso de aperfeiçoamento a distância

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO A DISTÂNCIA	
NOME DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO A DISTÂNCIA	
EMENTA	
ORIENTADOR PEDAGÓGICO	
CURRÍCULO	
CONTEUDISTA	
CURRÍCULO	E-MAIL TELEFONE
TUTOR 1	
CURRÍCULO	E-MAIL TELEFONE
TUTOR 2	
CURRÍCULO	E-MAIL TELEFONE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO		CARGA HORÁRIA DO CURSO	
		60 horas-aula	
RAMO		PÚBLICO-ALVO	
JUSTIFICATIVA			
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (METAS DE APRENDIZAGEM)	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (SABERES)	DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO (ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM)
REFERÊNCIAS E SUGESTÃO DE MATERIAL COMPLEMENTAR			